

# HIDROCEFALIA CONCOMITANTE COM A SÍNDROME UVEODERMATOLÓGICA

MÁRIO CÉSAR ROMIO BRANDÃO BARROS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

CARLOS MAIA BETTINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

FÁBIO CARRILHO ERNANDES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

MARIANA DE MELLO ZANIM MICHELAZZO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SELWYN ARLINGTON HEADLEY

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A uveodermatológica (conhecida como Vogt-koyanagi-Harada) é uma síndrome caracterizada por uveíte granulomatosa associada à dermatite despigmentante em cães. A enfermidade é rara e a etiologia não está totalmente esclarecida. Os cães da raça Akita, Samoyeda e Husky Siberiano são mais frequentemente acometidos. Em alguns casos, os cães acometidos podem apresentar manifestações neurológicas. Este relato descreve a ocorrência da síndrome uveodermatológica concomitante com a hidrocefalia em um cão. Um canino, Akita, macho, com cerca de quatro anos foi atendido ao Hospital Veterinário do Centro Universitário de Maringá. O animal apresentou melhorias intermitentes em resposta a medicamento, e foi sacrificado em função da severidade das lesões. A necropsia foi realizada logo após a morte; tecidos selecionados (encéfalo, pulmão, rim, pele, fígado) foram fixados em solução de formalina a 10% e submetida à avaliação histopatológica de rotina. Na necropsia, observou-se alopecia periocular, bilateral e simétrica com intensa secreção ocular purulenta bilateral e buftalmia do olho esquerdo. Na região naso-maxilar, observaram-se alterações crostosas e ressecadas resultando em várias rachaduras nessa região. No hemisfério esquerdo do cérebro, observou-se acúmulo acentuado de líquido translúcido-viscoso logo abaixo da dura-máter. A avaliação histopatológica da pele da região naso-maxilar, revelou uma dermatite superficial, necrótica, multifocal acentuada com dermatite granulomatosa, principalmente nas partes mais profundas. Ainda, observaram-se focos intensos de infiltrado inflamatório, formado principalmente por macrófagos, no corpo ciliar e da coróide. As alterações observadas neste animal são consistentes com aquelas descritas na síndrome uveodermatológica dos cães. Neste caso, o cão provavelmente apresentou a hidrocefalia, de forma adquirida, a partir um de processo inflamatório primário, que resultou na obstrução do forame interventricular esquerdo.

**Palavras-chave:** hidrocefalia; uveodermatológica; cão

[mcrbb@bol.com.br](mailto:mcrbb@bol.com.br)